Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita: Análise Temporal Nos Indicadores Epidemiológicos De Um Determinado Município.

Autores: JANNINE FARIAS BELLINI LEITE (UFRJ); JOÃO LUCAS DA COSTA SOARES MONTEIRO (UFRJ); NÁDIA CHRISTINA MAIA MOREIRA (UFRJ); JÚLIA DA SILVA MONTEIRO (UFRJ); LÍVIA LOBO DA SILVA COSTA (UFRJ)

Resumo: Introdução: A sífilis congênita continua sendo um desafio para as políticas de saúde. Apesar de já serem implementadas estratégias de prevenção e tratamento, a incidência da doença continua crescendo significativamente. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar os casos de sífilis congênita, avaliando o número de notificações para vigilância epidemiológica e destacar sua grande incidência ainda vigente. Diante da relevância da Sífilis Congênita no campo de saúde pública e da necessidade de conhecer a prevalência de cada local, este trabalho tem como objetivo estudar a prevalência em um município do Brasil, assim como, compara-lo com os índices estaduais. Método: O método utilizado para o estudo foi a análise de dados fornecidos pelo setor de vigilância epidemiológica da secretária de saúde do município estudado sobre os indivíduos diagnosticados com sífilis congênita. Foram analisados casos notificados no município correspondente ao período de 2015 a 2016. Além disso, foram utilizados dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do estado. Resultados: No período de 2015 a 2016 foram registrados sessenta e nove casos de sífilis congênita, sendo que desses, cinquenta e oito indivíduos eram residentes do município e onze residentes em cidades vizinhas, mas que receberam atendimento no município analisado. Desse total, trinta e quatro ocorreram no ano de 2015 e trinta e cinco no ano de 2016. Conclusão: Nos últimos anos, de acordo com o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (DDAHV), da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, houve um progressivo aumento na taxa de incidência de sífilis congênita. E com os levantamentos dos casos do município em questão, é evidenciado que o número de casos da doença continua em índices elevados, demonstrando, a necessidade de maior atenção a esta doença.